

te dos vereadores que compõem o Poder Legislativo de Cabo Frio. Usou da palavra o senhor vereador José Bonifácio Novellino, que teve severas críticas ao Prefeito Antonio de Macedo Castro. A seguir usou da palavra o senhor vereador Borete Rodrigues Alves, que iniciou lamentando a ausência do vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos. Terminou dizendo que voltaria para falar a seus eleitores o que se passa pelo executivo municipal. A seguir, o senhor Presidente, usou da palavra para encerrar e aproveitou o ensejo para criticar o vereador Geraldo Tavares, pelo seu pronunciamento. Nada mais havendo a tratar, e dado o silêncio no plenário, o senhor presidente encerrou a presente sessão, marcando outra para cinco minutos após.

ccip

Ata da Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 1º de março de 1974, às 15,40 horas.

A primeira de março de mil novecentos e setenta e quatro, às

quinze horas e quarenta minutos, reunidos na Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a presidência do senhor vereador Alair Francisco Corrêa, os seguintes vereadores que assim responderam a chamada:

Antonio Corrêa de Souza, Alair Francisco Corrêa, Walter de Bessa Teixeira, Wilmar Monteiro, Ades Pereira Zezino, José Simas de Andrade, Claudionor Nunes, Aroldo Francisco, José Bonifácio Novellino, Aroldo Vasconcellos Tavares, Lorete Rodrigues Alves e Expedito Soares da Silva.

havendo número Regimental, o senhor Presidente em nome de Deus considerou aberta a sessão, autorizando logo a seguir ao secretário da Casa, proceder a leitura do Expediente que constou do seguinte: Ofício nº 15/74, do senhor Prefeito Municipal, encaminhando o Balanço da Receita e Despesas, referente ao mês de novembro de 1973. De claração de Bens do vereador Aroldo Vasconcellos Tavares comete do Senador Paulo Torres, para a Comissão de posse de Sua Excelência o Senhor General-de-Exército Ernesto Geisel, Presidente eleito da República Federativa do Brasil, e do Vice-Presidente eleito General-de-Exército Adalberto Pereira do-Santo, a realizar-se no dia 15 de março de

1974, às 10.00 horas, no Palácio do Congresso Nacional; Ofício nº 070/74, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais de Cabo Frio, solicitando da Prefeitura de Cabo Frio o restabelecimento do Serviço de Venda de Urvas Tumorárias, Ofício Circular nº 1/74, do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, incarecendo o aperfeiçoamento, se já existir, do controle interno do executivo municipal; Ofício nº 5332/69/73, do Gabinete do Secretário de Segurança, comunicando a esta Casa, com satisfação que quando da inauguração do novo destacamento, o Pelotão de Cabo Frio contará inclusive com serviço de Rádio Patrulha; Cópia do discurso pronunciado pelo Deputado Moacyr Chiesse, da Aliança Renovadora Nacional, fazendo apêlo a Sua Excelência, o Senhor Ernesto Geisel, sucessor do Presidente Emílio Garrastazú Médici, com referência à remuneração dos vereadores de cidades pouco populosas; Ofício da Câmara Municipal de Nova Friburgo, agradecendo o apoio e a colaboração ao I Congresso de Vereadores da Região Sudeste Brasileira; Ofício da Câmara Municipal de Governador Valadares comunicando

do que o IIº Congresso de vereadores da
 Região Sudeste Brasileira, será realiza-
 da naquele município; Ofício nº 006/73,
 da Sociedade Pestalozzi de Cabo Frio,
 comunicando a diretoria eleita para
 o período de 73/74; Ofício nº 06/74, do Pres-
 dente do Banco do Estado do Rio de Janeiro,
 agradecendo as palavras de elogio e
 simpatia a respeito de um de seus
 funcionários nomear Ribeiro, ex-geren-
 te do BERT - Agência em Cabo Frio; Ofício
 nº 213, do Gabinete Civil do Governador
 do Estado do Rio, comunicando que a
 população do município de Cabo Frio
 já está recebendo os produtos farmacêu-
 ticos da Central de medicamentos (CEME),
 desde maio do corrente ano, através dos
 serviços médicos pelas unidades Sani-
 tárias e Serviço Médico Voluntário; Ofi-
 cio nº 32/74, do Serviço Social da Prefeit-
 ura Municipal de Cabo Frio, agradecen-
 do a Presidência da Casa e aos demais
 vereadores pelo empréstimo da ma-
 tura da Câmara, quando necessária
 aquele serviço; Correspondências re-
 cebidas pela passagem do ano novo,
 de diversas autoridades civis e mili-
 tares; Indicação de autorado re-
 nhor vereador Geraldo Vasconcellos Ja-
 vares, solicitando a presença nesta
 Casa, para esclarecimento dos ex-
 pientes assessores do senhor Prefeito
 municipal. D. Tito de Jesus Carvalho

dos Santos, Dr. Orlando dos Santos, Dr. Sergio Morales Ayala, Yúlio Mário de Oliveira, Anibal Cruz e Professor Renato Azevedo; Indicações de autoria do senhor vereador Geraldo de Vasconcellos Tavares, solicitando seja realizada no dia 31 de março de 1974, em uma sessão solene da Câmara Municipal de Cabo Frio, alusiva ao 10º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964, quando, esta casa, deverá inaugurar em seu salão plenário, fotografias dos Ilustres Presidentes: Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, Arthur da Costa e Silva, Eurílio Garrastazu Médici e General Ernesto Geisel; Indicações de autoria do senhor vereador Geraldo Vasconcellos Tavares solicitando o envio de ofício ao Excmo. Senhor Secretário de Segurança, agradecendo e congratulando-se, pelo eficiente desempenho dos funcionários lotados nesta cidade, durante a temporada de verão no setor de trânsito e policiamento, onde, destacamos a atuação do Sr. Jorge Constantino Bretz e do 1º Tenente Alair de Matos Moraes; Indicações de autoria do senhor vereador Geraldo Vasconcellos Tavares, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, o envio de mensagem a esta Câmara, concedendo subvenção de R\$40,000,00 para o teatro Amador

Cabofriense, para o exercício de 1974;
 Anti- Projeto de Resolução, de autoria do
 senhor vereador Geraldo Vasconcellos Ta-
 vares, tomando estulto no municí-
 pio de Cabo Frio, terreno em aforame-
 to; Anti- Projeto de Resolução de auto-
 ria do senhor vereador Geraldo Vasconce-
 los Tavares, renegando a Resolução n.º
 333, de 5 de novembro de 1971, da câma-
 ra municipal de Cabo Frio; Anti- Pro-
 jeto de Resolução de autoria do senhor
 vereador Geraldo Vasconcellos Tavares,
 criando o serviço de carro de Bombeiros,
 em Cabo Frio, com um contín-
 guente de 30 (trinta) funcionários; Anti-
 Projeto de Resolução de autoria do
 senhor vereador Geraldo Vasconcellos
 Tavares, concedendo Título de Cidadão
 Cabofriense ao ministro Mário Pa-
 rmeo Andreazza, mensagem n.º 59/73,
 do senhor Prefeito municipal, co-
 municando o VETO oposto à Resolução
 n.º 229, de 27 de novembro de 1973, que
 trata sobre matéria de Trânsito,
 mensagem n.º 60/73, do Senhor Prefe-
 to, comunicando o VETO oposto à Re-
 solução n.º 262, de 27 de novembro de
 1973 que trata sobre o pedido de afe-
 ramento de Paulo Carlos Carrout.
 Terminada a leitura do expediente,
 o Senhor Presidente, concedeu a
 palavra ao primeiro orador
 inscrito, de acordo com a ordem

de inscriçáo no livro, senhor re-
verendo Geráldo Vasconcellos Javars,
que de início disse que queria que
o tempo estabelecido fosse de 2 ou
3 horas, em virtude dos inúmeros
assuntos que queria abordar. Prosse-
quendo disse da sistemática ati-
tude que o Presidente desta Casa, re-
verendo Alair Francisco Corrêa, tem
contra ele, e porque recebe uma
verba de representaçáo indelicada-
mente, e que ele entrou com uma in-
dicacáo amilando a Resoluçáo n.º 333,
que trata do assunto. Prossequendo
fez leitura de suas indicaçóes e
Anti-Propostos que dera entrada
nesta sessáo. Prossequendo criticou
a passagem do ex-vereador e Presi-
dente desta Casa Victorino Carrico,
que usou os cofres públicos para
fazer doaçóes. Solicitou que fosse
feito um exame de sanidade
mental para o Sr. Prefeito Antonio
de Aguiar Castro. Prossequendo fa-
lou sobre a não execuçáo da Praça Ma-
riçal Humberto de Alencar Castelo Bran-
co, que seria inaugurada em 31 de
março de 1954. Criticou severamente
os assuntos administrativos e finan-
ceiros da Prefeitura. A seguir fez comen-
tários a respeito de uma construcçáo
que está autorizada pelo Prefeito,
ultrapassando o gabarito lícito

do município. Solicitou que o Sr. Prefeito encaminhasse uma mensagem concordando com o aumento aos funcionários. Passou então prometendo voltar para falar aquilo que outros vereadores tinham a falar. Com a palavra o senhor vereador Walter de Bessa Teixeira, que de início desfez aos senhores vereadores um período brilhante durante o ano de 1974. Prosseguindo corrigiu o vereador Alair Corrêa, presidente da casa, passando a presidência ao vereador José Simas de Andrade, apartou o orador Walter de Bessa Teixeira, disse que sempre que for criticado responderá a altura das críticas a ele dirigidas, voltando a palavra ao vereador Walter de Bessa Teixeira, que criticou a administração por ter ele levado o Sr. Prefeito Antonio Castro e Stelio dos Santos, para verem o estado de calamidade pública que se encontra o parque infantil da Praça da Bandeira e que até agora nenhuma providência fora tomada para solucionar o problema. Falou ainda, que dava a sua cara a rês, se até outubro a água não chegara ao braço do Lago, mas salientando todos nós que é por motivo de estar se a pressurizando as eleições para o pleito de 1978 salientando disse que o deputado Humberto Feil já está contando com o

notas do povo de Cabo Frio, para isto
não colocar a água no Arraial do Cabo
nas vésperas das eleições. Com a pa-
lavra o senhor vereador Correia Pedro
Alves, que iniciando falou do aban-
dono geral que se encontra Cabo Frio, por
parte do Prefeito Antonio de Jacinto
Castro e seus assessores. Falou tam-
bém, que os coletores de lixo não vem
passando pelas ruas ou seja pela
maioria das ruas de Cabo Frio, re-
conhecendo o vereador a má vontade dos
empregados, por não ganharem um
salário condigno, suficiente para o
sustento para a sua família. Per-
guntou onde está a Resolução de 31
de março, que devia uma adminis-
tração fazer o que bem entende.
Disse que a população de Cabo Frio
não viu nenhuma obra executada
pela Prefeitura Municipal, sendo
apartado pelo vereador José Beni-
fácio Novellino, que criou a obra da
piscina na casa do Prefeito Anto-
nio de Jacinto Castro, onde os cami-
nhões públicos lá estava trabalhando.
Disse que a Prefeitura não possui
nenhuma técnico e sem criadores
de galinhas. Concluindo disse, seria
bom se os referidos técnicos se afos-
tarem dos seus cargos, para o
bem de toda Cabo Frio, pois são
todos uns incapazes. Com a pala-

ora o senhor vereador Antunes corria de Souza, que iniciando parabenizou-se com o vereador Alair Francisco Corria, pela maneira brilhante como vem atuando à frente da Presidência desta Casa Legislativa. Elogiou o Sr. Paulo, motorista do carro papeo, que ao invés de distribuir água nas casas de turistas atende aquelas mesmas necessidades, que são os moradores do Arraial do Cabo, o que os outros motoristas não fazem. Abordou também, o problema da sugema que se encontram as praias do Arraial do Cabo. Com a palavra o Sr. Vereador Claudionor Nunes, que iniciando falou que ingressou na política para trabalhar para o povo de Cabo Frio, porque ele trabalha 7 (sete) dias na semana para o bem-estar do povo de Cabo Frio. Falou que se ele não tiver condições de trabalhar para o povo, nesta Casa Legislativa, não continuará na política. Disse que alguns vereadores pediram uma junta mista para examinar o tributo Antunes Castro, mas que ele perguntava a esses vereadores, onde estão as obras do governo passado, será que são a venda do marro do Atalaia e a circulação ou o imposto de Gasolina cobrando em plena praça pública dizendo que quem precisa de uma

junta médica é o prefeito anterior, que procedeu de forma escandalosa. Já falou sobre os forasteiros que são comen-
mentados constantemente por alguns vereadores, mas que se não fossem os forasteiros, Calvo Frio não seria o que atualmente é e futuramente será. Com a palavra o senhor vereador Odor Pereira Lózimo, que iniciando o abordou problema do Posto do Bairro São Cristóvão que não fora cons-
truído, obrigando desta forma aqueles moradores se deslocarem de lá pa-
ra serem atendidas em Calvo Frio, ain-
da suplicas a empreitar filas. Falou que quanto ao problema da liga-
ção de água no Bairro São Cristóvão, acredita que existia alguém inter-
ditando esta obra, não sabendo ele quem seria capaz de praticar um
ato de prejuizo a uma população.
Falou que a falta d'água, não cabe a culpa ao senhor Prefeito e sim ao governador do Estado, sabendo ele que o Prefeito tem que tomar uma deci-
são para que seja solucionado o problema que nem afetando a popu-
lação de Calvo Frio, principalmente a do Arraial do Calvo. Com a palavra o senhor vereador José Benifácio Me-
rellino, que iniciando solicitou o envio de telegrama a família es-
tada do ex-vereador desta casa,

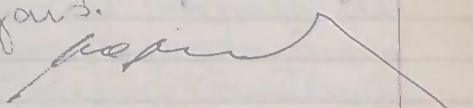
Senhor Manoel Antunes. Abordou o pro-
 blema da casa do estudante que
 não fora solucionado pelo Poder Exe-
 cutivo, mas que o Prefeito Antonio Castro
 se esquece que antes de ser Prefeito de
 Cabo Frio, era um simples motorista
 de caminhão e não tinha condições
 de manter seus filhos estudando fora
 de Cabo Frio, mas como, hoje possui
 uma situação financeira definhada,
 esquece totalmente daqueles que pre-
 cisam dos nossos auxílios. Talon que
 o curador Claudionor Nogueira, só se
 lhe cita o mouro do Atalaia, o N. Paranga,
 mas se esquecem que atualmente
 está sendo construído o N. Paranga
 N. Paranga ao lado do N. Paranga, com a co-
 laboração do Prefeito Antonio Castro.
 Talon que o colégio que está sendo
 construído no Bairro São Cristóvão
 não se trata de obra do Governo
 Municipal e sim do Estadual,
 através do fundo de arrecadação
 do Estado. Disse que as crianças
 que iriam fazer o exame de admissã-
 oes naquele estabelecimento de
 ensino foram enganados, onde
 lá iriam todos os dias e sempre
 havia alguém para dizer para
 os mesmos voltar em outro
 dia, acabou não tendo o exame
 nenhum, to mandos se vergar
 sa esta situação. Talon que o

Prefeito Antonio de N. Jacinto Castro
é como a Roubra que rouba mas
nao governa. Disse a seguir achar
melhor o senhor Prefeito abandonar
a Prefeitura e ir cuidar dos gados
de sua fazenda. Falou do espas-
camento de um pescador vende-
dor de camarão, por parte dos qua-
das municipais, onde este esta
na vendendo o produto de seu es-
forço. Citou os licoes que estão sendo
colocados no terreno do senhor Paulo
Silva, pelos carros Kuka da Prefeitura,
sendo, de interesse do senhor Paulo
Silva, pois assim dentro em bre-
ve a sua área de terreno será ater-
rada. Com a palavra o senhor ve-
riador José Simas de Andrade que
iniciando por primeiramente em
parta, o problema da agua no
bairro do Calo, passando a seguir
a elogiar o motorista do carro Pi-
pa senhor Paulo, pelo seus esfor-
ços em procurar atender a popula-
ção do bairro do Calo, mais acerten-
do com os demais motoristas que ao
invés disto, vendem agua para os
turistas. Rogou a Deus, que este ano
tudo os veriadores não joguem ate
na os seus tempos preciosos, pois
deem todo seguir uma só meta,
trabalhando pelo bem estar de nos-
so povo. Finalizando despediu-se

de todos despendo-lhes um anno de um trabalho bastante proficuo, mas havendo mais oradores inscritos, o senhor Presidente determinou a Ordem do Dia, que constou do encaminhamiento e aprovacao das seguintes materias: Foi reputado o parecer da Comissao de Constitucioes e Justica na mensagem n.º 55/73, do Senhor Prefeito Municipal, que estabelece o novo gabarito em diversas areas do primeiro distrito e disciplina as construcoes em faixas de praias e terrenos de marinha; Foi aprovada por unanimidade a indicacao de autoria do senhor vereador Geraldo Vasconcellos Tavares, que solicita do Prefeito Municipal, o envio de mensagem a esta Casa, concedendo subvencioes de Cr\$40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) para o Teatro Amador Cabo Fribense, para o exercicio de 1974; Foi aprovada por unanimidade a indicacao de autoria do senhor vereador Geraldo Vasconcellos Tavares, que solicita o envio de officio ao Exm.º Sr. Secretario de Seguranca Publica do Estado do Rio, agradecendo e congratulando-se pelo eficiente desempenho dos funcionarios do Estado, nesta cidade, durante a temporada de verao no setor de Trânsito e Policia Municipal, onde

destacamos a atuação do Dr. Morge
Constantino Bretz, e o 1º Tenente
Alair de Mattos Moraes, foi pro-
nunciada com um voto contra de
seus correlacionados José Bonifácio
Gonçalves, a indicação para a hora
do segundo vereador (para substituir
seus correlacionados, que solicitou a sua re-
ajustada no dia 31 de março de
1974, em uma sessão solene da
Câmara Municipal de Calic, Brasil
em comemoração ao 40º aniversário da Revolu-
ção de 31 de março de 1934, quando
desta casa Legislativa, teve a
honra de receber em seu salão Pleni-
tário, as corporações dos Ilustres Bre-
sileiros, de após a tal Revolução
de 31 de março, da matéria sobre
a qual se tratava, o Sr. Morge, de-
clarou, em nome da Câmara, contra a intervenção de
qualquer outro Poder Executivo, de modo
que, após a intervenção de um Poder
Executivo, não se poderia a Câmara
cometer-se a qualquer ato, porque é a
Câmara, que tem a palavra definitiva
para a intervenção de qualquer Poder
Executivo, e não o contrário, de modo
que, em qualquer caso, a Câmara
deve ser respeitada, e não o contrário,
de modo que, em qualquer caso, a
Câmara deve ser respeitada, e não o contrário,
de modo que, em qualquer caso, a
Câmara deve ser respeitada, e não o contrário,

morales Ayala, Yúlio Mário de Oliveira, Amílcar Cruz, e Professor Renato Aguiar, após de prestarem esclarecimentos. Nada mais havendo a tratar e dado o silêncio no plenário o senhor Presidente encorreu a presente sessão, esclarecendo que seria marcada outra reunião ordinária através de ofício desta Casa. Logo em tempo, por proposição do senhor vereador José Bonifácio M. Vellino, passa-se a constar em ata, a presença do vereador Antonio Luiz Morgado, presidente da Câmara Municipal de Vitória. Para constar o senhor Presidente mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, aprovada, assinada será na forma Regimental, para que produza seus efeitos legais.



Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Calvo Fruto, Realizada no Dia 08 de março de 1974, às 15.00 horas.

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e